



O EXAME SOROLÓGICO DE RAIVA



Introdução





Vai viajar com seu pet ou atendeu algum tutor nessa situação?

O Brasil é signatário do Acordo sobre a Aplicação de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias da OMC. Dessa forma, é função do MAPA aplicar e fiscalizar as determinações do Código Sanitário dos Animais Terrestres, definições de status zoossanitário e adoção de medidas sanitárias da OIE.

Alguns países exigem o exame de sorologia de raiva em complementação à documentação do pet para viagem internacional. Essa exigência visa atender à prevenção e controle dessa zoonose. Para evitar transtornos, é importante que você entenda bem sobre as etapas pré-analíticas, analíticas e pós-analíticas relacionadas com esse teste.

O planejamento da viagem do animal depende diretamente do resultado da sorologia de raiva e dos prazos relacionados. Por esse motivo, o TECSA Laboratórios produziu este guia para te auxiliar na condução dessa análise.

TECSA Laboratórios

Índice



Teste Sorológico para Raiva	03
O que fazer antes da viagem?	04
Buscar informações sobre exigências do país de destino e procurar um médico veterinário	04
Implantar o microchip	
Vacinação antirrábica	
Coletar amostra para Sorologia de Raiva	
Teste de Sorologia de Raiva	
Informações Gerais	09
Como fazer a solicitação do exame?	10
Recebi o laudo de Sorologia de Raiva	15
E agora?	
Resultado inferior a 0,5 UI/mL	16
Meu laudo veio com erro ou perdi a via física	21
Como checar a autenticidade do laudo?	22
Procurar a unidade VIGIAGRO mais próxima	27
Fluxograma – Sorologia de Raiva	30
Perguntas mais frequentes	31

Teste Sorológico para Raiva



A Titulação de Anticorpos para Raiva é um teste exigido para cães, gatos e ferrets/furões como critério de pré-entrada em países da União Europeia e alguns outros que também praticam essa exigência alfandegária.

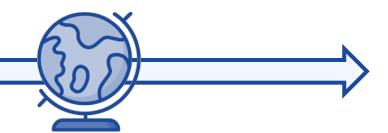
Regulamento UE n°577/2013, Decisão de Conselho 2000/258/EC

ATENÇÃO

- Código 945 Titulação de Anticorpos Neutralizantes para Raiva
- Amostra: 1 mL de soro (livre de hemólise/lipemia/icterícia)
- Prazo: 7 dias úteis
- Método: FAVN (Fluorescent Antibody Virus Neutralisation)
- Título de anticorpos mínimo exigido: ≥ 0,5 UI/mL

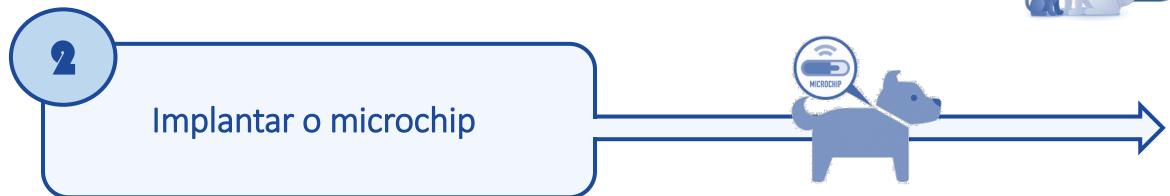


Buscar informações sobre exigências do país de destino e procurar um Médico Veterinário



- Entender claramente as exigências do país de destino para o trânsito de cães e gatos é uma das etapas mais importantes. A análise sorológica para raiva é apenas um dos requisitos sanitários exigidos e pode inclusive não ser tópico obrigatório para determinado país.
- Certificar de que não há restrição para a raça do cão/gato no país de destino.
- Exigências específicas dos principais destinos (MAPA):
 https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/vigilancia-agropecuaria/animais-estimacao/sair-do-brasil





- O pet deve ter identificação eletrônica por microchip. Este deve atender aos padrões ISO 11784 ou 11785 (15 dígitos). Certifique-se de que o dispositivo produz leitura após a implantação.
- Se o pet já tiver microchip implantado, verifique o padrão e faça leitura para verificar adequação. Qualquer falha na leitura deve ser comunicada ao fabricante e, preferencialmente, substituir por um novo dispositivo.
- Durante o processo, o microchip será lido no momento da emissão do CVI (Certificado Veterinário Internacional) ou Passaporte para Trânsito de Cães e Gatos, antes do embarque na viagem internacional e no desembarque no país de destino.





- O pet deve ter no mínimo 12 semanas de vida antes da vacinação antirrábica. A vacina deve ser aplicada em data posterior ou no máximo no mesmo dia da implantação do microchip. A vacinação realizada antes da microchipagem não será contabilizada e deverá ser refeita após implantação do dispositivo, mesmo que esteja dentro do período de efetividade.
- Observe criteriosamente as condições de armazenamento e validade da vacina a ser aplicada. Após aplicada, a imunização deve cobrir todo o período até chegada do animal ao país de destino.
- A vacinação deve constar na carteirinha de vacinação: selo da vacina (fabricante, número do lote e data de validade), data, carimbo e assinatura do Médico Veterinário.



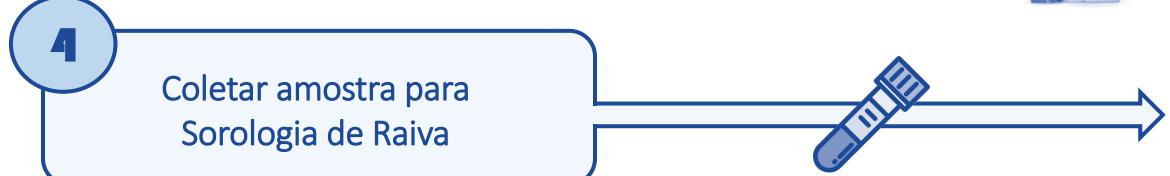


Vacinação antirrábica



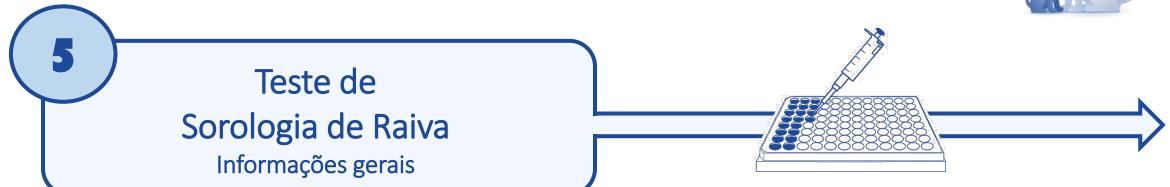
- Atenção para países/regiões que demandam pelo menos duas doses de vacina antirrábica antes da sorologia de Raiva (ex. Japão, China, Taiwan e Hawaii). Esses destinos tem outras condições específicas que devem ser observadas.
- Para essas situações específicas, a segunda dose de vacina pode ser aplicada pelo menos 30 dias após a primeira ou dentro do período de efetividade da primeira vacinação.
- São aceitas somente vacinas com vírus inativado ou vacina recombinante, de acordo com padrões definidos pela OIE (vacinas aprovadas para uso no Brasil já seguem esses padrões).





- Aguardar no mínimo 30 dias após a vacinação antirrábica para coletar amostra para o teste. A partir desse período, a amostra pode ser coletada a qualquer momento desde que dentro da validade da imunização.
- Para países/regiões que demandam duas doses de vacina, a coleta da amostra pode ser feita no mesmo dia da segunda dose ou dentro do período de efetividade da mesma.
- Hemólise, lipemia, icterícia e uso de algumas medicações são interferentes que podem inviabilizar a realização do exame. O soro deve separado após a coleta, refrigerado (2-8°C) ou congelado (≤-10°C) e enviado em volume mínimo de 1 mL.
- Amostras de soro refrigeradas são aceitas em até 15 dias após a coleta. Para envio em até 30 dias após a coleta, as amostras de soro deverão ser congeladas.





- Amostra: Soro (sem hemólise/icterícia/lipemia), volume mínimo 1 mL. Envio sob refrigeração (2-8°C).
- Método de análise: FAVN (Fluorescent Antibody Virus Neutralisation)
- A requisição para o exame deve ser realizada em formulário online dentro da Área do Cliente no site do TECSA Laboratórios. Veja a seguir como realizar a requisição.
- O prazo para liberação de resultados é de 7 dias úteis.
- O laudo físico é indispensável para a viagem. Você pode optar pelo envio por carta registrada ou Sedex (taxa extra). O prazo para recebimento do laudo físico pode oscilar de acordo com localidade e opção de envio.





Teste de Sorologia de Raiva

Como fazer a solicitação do exame?

- Ao acessar sua "<u>Área</u>
 Restrita", haverá um
 ícone específico para o
 formulário de
 Sorologia de Raiva.
- Se você não for cliente TECSA, faça seu cadastro online no site do TECSA ou ligue para (31) 3281-0500.

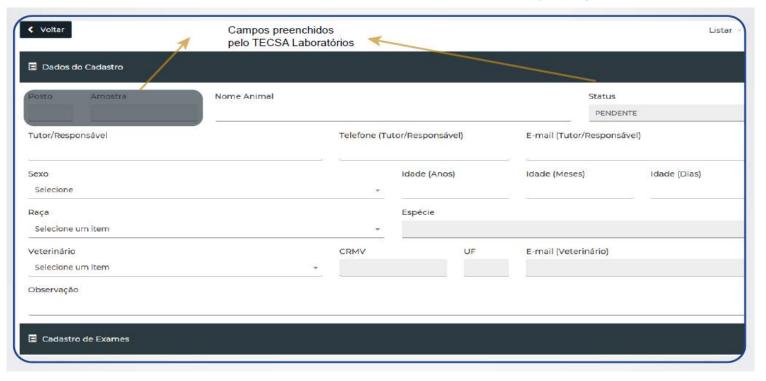






Teste de Sorologia de Raiva Como fazer a solicitação do exame?

- Novo", o site direcionará para o formulário ao lado.
- Preencha atentamente as informações e revise tudo antes de finalizar. Informações como "Data de coleta" e "Microchip" não podem ser corrigidas.



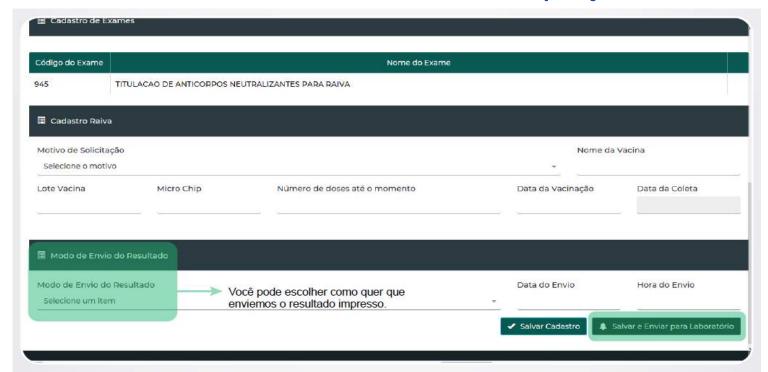




Teste de Sorologia de Raiva Como fazer a solicitação do exame?

Escolha qual Modo de Envio do Resultado você prefere (Sedex possui taxa extra).

Após finalizar o preenchimento, você pode clicar em "Salvar Cadastro" para envio posterior ou "Salvar e Enviar para Laboratório", caso esteja tudo certo.



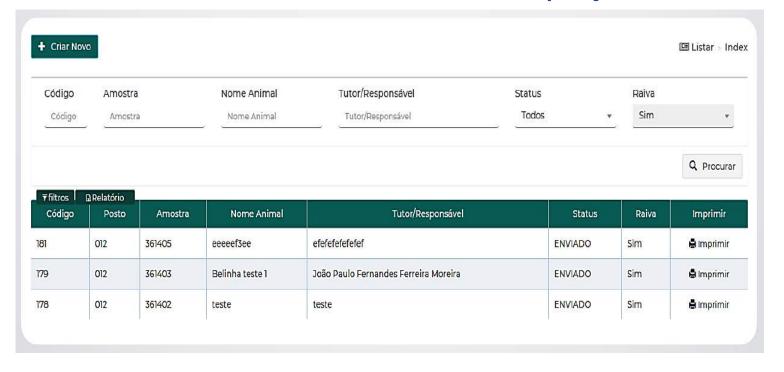




Teste de Sorologia de Raiva Como fazer a solicitação do exame?

Ao salvar e enviar, o site direcionará para uma página onde constará a solicitação enviada. Você deve clicar em "Imprimir".

Nessa mesma página você encontra suas requisições anteriores para Sorologia de Raiva.

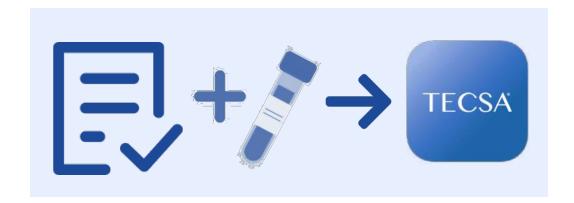




5

Teste de Sorologia de Raiva Como fazer a solicitação do exame?

O formulário impresso deve ser assinado e carimbado pelo médico veterinário e enviado juntamente com a amostra para o TECSA.



Requisição - Passo 5

Código do Exame Nome do Exame

Ficha de Cad	astro		Clínica: TECSA LABORATO	DRIOS LTDA - 3086
Posto Amo	stra No	me do Animal		Sexo
002 94182	6 KIK	A		Fêmea
Tutor/Respo CECÍLIA FERRE			Email (Tuto mvceciliaf@g	or/Responsável) gmail.com
Tel: (Tutor/Re	esponsável)	Idade(Anos)	Idade(Meses)	Idade(Dias)
(31) 99102-9652		10	5	10
Raça		No	Nome Espécie	
AMERICAN PIT	BULL	CA	NINO	
Veterinário		CRMV	Email (Veterinário)	ű.
OTAVIO VALERI	O DE CARVALHO	8201 MG		
Data Envio	Hora Envio	Modo Envio	Observação	
		SEDEX (CUSTO ADICIONAL)		
Exames				

945	TITULACAO DE ANTICORPOS NEUTRALIZANTES PARA RAIVA		
Cadastro Raiva			
Micro Chip	Data da Coleta	Dose	Data Vacinação
123456789101112	19/04/2021	2	15/03/2021
País de destino	Lote Vacina		Nome Vacina
ESPANHA		003/19	RABMUNE

Assinatura MV + Carimbo MV

Veterinário responsável pela solicitação (Assinatura, Carimbo, CRMV)

Termo de responsabilidade: Declaro que as informações prestadas são verdadeiras, assumindo a inteira responsabilidade pelas mesmas.



- Recebi o Laudo de Sorologia de Raiva E agora?
 - O limite mínimo aceito para viagem internacional é 0,5 UI/mL. Se o resultado do teste foi inferior, confira no próximo tópico o que deve ser feito.
 - O animal só poderá viajar após observar quarentena especificada pelo país de destino em relação à data de coleta da amostra. A maioria dos países determina 90 dias após a data de coleta como quarentena obrigatória antes da viagem.
 - Observe criteriosamente todas as informações do laudo para identificar erros ou divergências em relação aos dados do tutor, animal, vacina e amostra. Caso haja necessidade de correção, acione a equipe TECSA para saber como proceder. A retificação demanda envio de nova requisição com o item de correção atualizado e cobrança de taxa extra. Os itens "Data de Coleta" e "Número de Microchip" não são passíveis de correção.





Recebi o Laudo de Sorologia de Raiva Resultado inferior a 0,5 UI/mL



- Com resultado inferior a 0,5 UI/mL, o animal não consegue viajar. Além de investigar a causa, o animal deverá ser novamente vacinado e aguardar novo período de 30 dias até a coleta de nova amostra. Veja abaixo alguns dos principais motivos.
- Falhas na vacinação contra raiva em cães e gatos podem ocorrer por vários fatores ligados ao animal ou à vacina. Em estudo realizado em 2003 com 17.693 cães e 5.778 gatos, 7,4% dos cães e 1,9% dos gatos produziram resultados insatisfatórios no teste FAVN para anticorpos antirrábicos. Outro estudo similar em 2004 apontou taxa de falha de 5,26% em cães e 2,85% em gatos.

Cliquet et al., 2003; Mansfield et al, 2004

Interferência pré-analítica de amostra: hemólise, lipemia e icterícia são interferentes que podem invalidar o teste, seja por promover toxicidade nas células utilizadas no





Recebi o Laudo de Sorologia de Raiva Resultado inferior a 0,5 UI/mL



método ou interferir na neutralização viral pelos anticorpos. Embora o laboratório consiga reforçar a avaliação pré-analítica, algumas outras situações como amostras de animais que fazem uso de determinadas medicações, envio de plasma (coleta inicial com aditivos anticoagulantes como EDTA, heparina ou fluoreto), armazenamento fora das especificações, presença de determinados metabólitos provenientes da dieta ou autoanticorpos também podem resultar em toxicidade ou resultados inferiores e inadequados.

Primovacinação: o número de doses e marca da vacina utilizada também são fatores que interferem na titulação de anticorpos por FAVN. A falha vacinal nesse cenário pode atingir 14,5% em cães e 2,6% em gatos. Essa estimulação reduzida pode ser explicada por elementos intrínsecos ao animal ou à vacina, interferência de anticorpos maternos,





Recebi o Laudo de Sorologia de Raiva Resultado inferior a 0,5 UI/mL



sistema imunológico em desenvolvimento ou desequilíbrio na relação peso/massa antigênica (portes e tamanhos diferentes de animais para mesma dose de vacina). A primovacinação é a principal situação implicada em resultados insatisfatórios.

Cliquet et al., 2003; Mansfield et al, 2004

Idade: cães e gatos idosos tem uma redução na resposta imune e aumento da prevalência de autoanticorpos. A redução na regulação imunológica pode explicar porquê cães mais velhos têm uma resposta mais fraca à vacinação contra a raiva.

Kennedy et al., 2007

Espécie e Raça: já mencionamos anteriormente que a resposta vacinal contra raiva em gatos é maior do que a demonstrada por cães. Os cães sem raça definida apresentam melhor resposta de título de anticorpos e menor taxa de falha quando comparados com





Recebi o Laudo de Sorologia de Raiva Resultado inferior a 0,5 UI/mL



cães de raças puras. Os cães de pequeno porte produzem títulos superiores em relação aos cães de médio e grande porte, provavelmente relacionados à questão peso/massa antigênica, uma vez que independentemente do tamanho, todos os cães recebem mesma dose de vacina.

Wallace et al., 2017

Data de vacinação e coleta de amostra: além de ser impeditiva para a viagem, a coleta de amostra antes de 4 semanas após a aplicação da vacina produz efeito significativo na falha no teste FAVN para cães e gatos.

Kennedy et al., 2007

Vacinação: falhas vacinais podem ser causadas por uso de vacina fora do prazo de validade, armazenamento inadequado, erros de manuseio/aplicação e até mesmo na produção do imunizante.





Recebi o Laudo de Sorologia de Raiva Resultado inferior a 0,5 UI/mL



- Fatores intrínsecos ao animal: a condição de saúde do animal no momento da imunização é fator determinante para a eficácia da reposta vacinal. Animais com doenças pré-existentes, estado nutricional ruim, em uso de medicamentos imunodepressores ou que interfiram na resposta imunológica, estresse crônico ou deficiência imunológica genética são mais propensos a apresentarem falhas na resposta à vacinação antirrábica.
- ➤ Super Dica TECSA: para evitar surpresas desagradáveis e conduzir de forma mais assertiva o processo de imunização antirrábica, solicite inicialmente o exame Check-Up Vacinal para Raiva (cod 1108). Esse teste avalia qualitativamente se o animal possui título de anticorpos satisfatório ou não para raiva. Essa abordagem deixa o tutor mais tranquilo sobre a regularidade para viagem, antecipa situações de falha vacinal e evita gastos maiores com uma nova solicitação do teste de Sorologia de Raiva.





Recebi o Laudo de Sorologia de Raiva

Meu laudo veio com erro ou perdi a via física





- Nova via do laudo de raiva deve ser solicitada através do e-mail sac@tecsa.com.br
- A reemissão fica disponível em 1 dia útil, mas o recebimento pode variar de acordo com a localidade e forma de envio.

Retificação de laudo (cobrança de taxa adicional)

- Retificação de laudo de raiva deve ser solicitada através do e-mail <u>sac@tecsa.com.br</u>
- Deve ser enviada nova requisição anexada ao e-mail com atualização para o item de correção e preservando os demais de acordo com a anterior.
- A retificação fica disponível em 1 dia útil, mas o recebimento pode variar de acordo com a localidade e forma de envio.
- "Data de coleta" e "Número de Microchip" não são passíveis de correção.



Recebi o Laudo de Sorologia de Raiva Como checar a



Favor sempre conferir

autenticidade do laudo?

Assinatura e Carimbo do médico veterinário responsável pela liberação



Layout do Laudo

Carimbo marca d'água do TECSA Laboratórios





Recebi o Laudo de Sorologia de Raiva Como checar a autenticidade do laudo?



No cabeçalho de cada laudo, no canto superior direito, deve constar um campo com LOGIN e SENHA (conforme demonstrado na figura, seta azul).

Identificar as informações de LOGIN e SENHA no laudo



Tecsa Laboratórios No. 002900908

Nome.....: FLOQUINHO TESTE

Espécie....: CANINO

Tutor....: RODRIGO LEITE TESTE
Medico Vet.: SEM NOME E TESTE

Clinica Vet.: TECSA LABORATORIOS LTDA



Titulação de anticorpos neutralizantes para raiva (Rabies Antibody Titration Test) (Titrage Sérologique Anti-Rabique)





Recebi o Laudo de Sorologia de Raiva Como checar a autenticidade do laudo?



Acessar o site do TECSA Laboratórios

www.tecsa.com.br





Recebi o Laudo de Sorologia de Raiva Como checar a autenticidade do laudo?

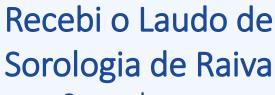






Na aba "Resultados dos exames", selecione a opção "Pet" Insira nos campos acima as informações de LOGIN e SENHA do laudo em questão





Como checar a autenticidade do laudo?



- A página será direcionada para o laudo correspondente.
- As informações averiguadas no site devem ser exatamente iguais às verificadas no laudo impresso.
- A conferência de laudos também pode ser realizada através do e-mail: assessoriavet@tecsa.com.br





Procurar a Unidade VIGIAGRO mais próxima



Antes de direcionar o tutor para o VIGIAGRO (Sistema de Vigilância Agropecuária Internacional), aguarde o período de quarentena especificado de acordo com o país de destino (maioria dos países exige mínimo 90 dias após a data de coleta da amostra para Sorologia de Raiva) e certifique de ter atendido todas as exigências adicionais (ex. vermifugação, controle de ectoparasitas, vacinas para doenças infectocontagiosas, atestado de saúde e carteirinha de vacinação do animal). Consulte no link abaixo as exigências do país que pretende viajar:

https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/vigilancia-agropecuaria/animais-estimacao/sair-do-brasil

O atendimento no VIGIAGRO demanda agendamento obrigatório. É aconselhado solicitar agendamento no mínimo um mês antes da viagem a fim de garantir data.





Procurar a Unidade VIGIAGRO mais próxima

O Atestado de Saúde Animal emitido por médico veterinário registrado no país de origem deve ser emitido dentro dos 10 dias anteriores à data de emissão do Certificado Veterinário Internacional (CVI) pelo VIGIAGRO.

MODELO DE ATESTADO DE SAÚDE PARA VIAGENS DE CÃES E GATOS.docx (www.gov.br)

- Após análise documental, o fiscal federal agropecuário emite o CVI ou o Passaporte para Trânsito de Cães e Gatos. A principal diferença é que o Passaporte pode ser usado para várias viagens durante toda a vida do animal, enquanto o CVI deve ser emitido a cada viagem que o animal for realizar. Não precisa levar o animal para obter o CVI.
- O CVI tem validade de 2-10 dias, de acordo com país de destino, contados do momento da emissão na unidade do VIGIAGRO até a chegada no país de destino.





Procurar a Unidade VIGIAGRO mais próxima

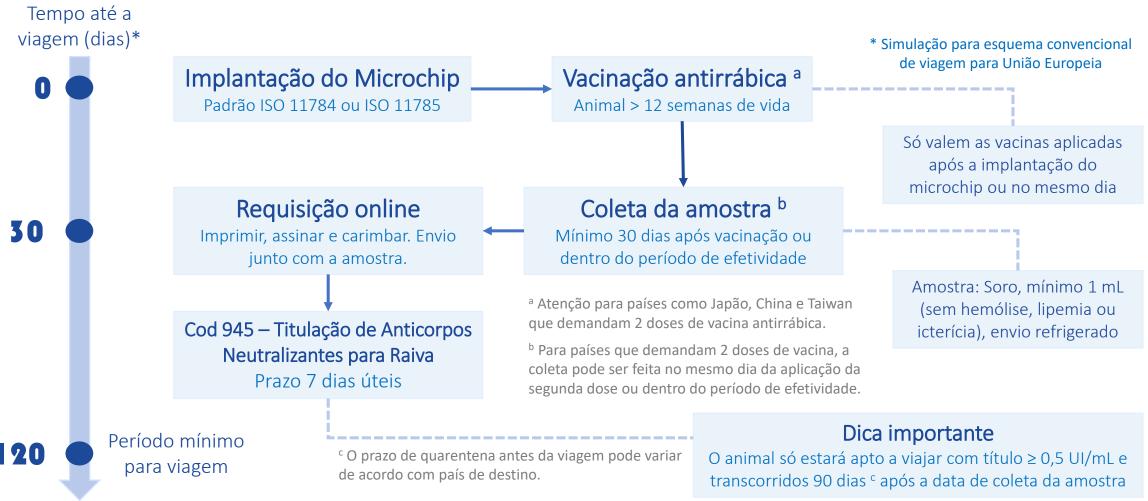
Caso a viagem demore mais de 10 dias (transporte marítimo, por exemplo), o prazo de validade do CVI pode ser estendido.

- Fique atento aos prazos de todos os processos e documentos relacionados com a viagem e procure o VIGIAGRO com certa antecedência para averiguar qualquer ausência ou inconformidade na documentação. Consulte o horário de funcionamento das unidades do VIGIAGRO na Superintendência Federal de Agricultura do seu Estado.
- Para outras dúvidas relacionadas com viagem internacional de cães e gatos, consulte o arquivo de perguntas e respostas abaixo criado pelo VIGIAGRO.

https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/vigilancia-agropecuaria/animais-estimacao/arquivos/PerguntaseRespostasanimaisdeestimaos.pdf

Fluxograma Sorologia de Raiva







- 1. Qual é o teste de titulação sorológica para Raiva utilizado no TECSA Laboratórios?
- 2. Por que meu cão/gato só poderá viajar após 90 dias a partir da data de coleta da amostra para o teste de Sorologia de Raiva?
- 3. Eu não sou o tutor do cão/gato que vai viajar. Como devo fazer?
- 4. Meus resultados são relatados em UI/mL, o que isso significa?
- 5. Por que meu resultado é relatado como ≥ XX UI/mL em vez de um número exato?
- 6. Meu animal tem um título de 0,48 UI/mL. É possível arredondar para 0,5 UI/mL?
- 7. Meu cão/gato já foi microchipado e recebeu vacina antirrábica da campanha. Pode ser considerada?
- 8. Qual a validade do laudo emitido para titulação sorológica de raiva?
- 9. Meu cão/gato tem idade inferior a 12 semanas e ainda não pode receber a vacina antirrábica. Como devo proceder?
- 10. Meu pet tem dois microchips implantados, qual deles devo listar na requisição para Sorologia de Raiva?
- 11. Minha amostra tem hemólise ou lipemia. Isso afeta o teste?
- 12. Por quanto tempo o soro pode ser armazenado antes do envio ao laboratório?





Qual o teste de titulação sorológica para Raiva é utilizado no TECSA Laboratórios?

Resposta:

O TECSA Laboratórios utiliza o teste FAVN (*Fluorescent Antibody Virus Neutralization*, ou em português, Neutralização viral por Anticorpos Fluorescentes), também conhecido por RNATT (*Rabies Neutralising Antibody Titre Test*, ou em português, Teste de Titulação de Anticorpos Neutralizantes para Raiva). Nosso teste é reconhecido mundialmente para fins de movimentação internacional de animais de estimação.



2

Por que meu cão/gato só poderá viajar após 90 dias a partir da data de coleta da amostra para o teste de Sorologia de Raiva?

Resposta:

Alguns países como Japão e Taiwan exigem prazo ainda maior (180 dias a partir da data de coleta do sangue para o teste). Esse período é definido pelos países da União Europeia para assegurar que a resposta sorológica mensurada no teste de titulação seja realmente protetiva e não resultante de um processo infeccioso de raiva. Esse prazo funciona como uma quarentena.



5

Eu não sou o tutor do cão/gato que vai viajar. Como devo fazer?

Resposta:

É importante que todos os documentos relacionados com a viagem do animal estejam no nome da mesma pessoa, a que vai viajar com o animal. Caso contrário, essa pessoa deverá fazer uma procuração para que outra possa viajar com o cão/gato.





Meus resultados são relatados em UI/mL, o que isso significa?

Resposta:

O termo UI/mL significa unidades internacionais por mililitro. Esta é uma unidade reconhecida internacionalmente para quantificar os níveis de anticorpos contra a raiva em amostras de sangue. Um nível igual ou superior a 0,5 UI/mL é indicativo de que o animal possui imunidade protetora contra a raiva e esse é o ponto de corte usado para fins de transporte internacional de animais de estimação.



5

Por que meu resultado é relatado como ≥ XX UI/mL em vez de um número exato?

Resposta:

As amostras são testadas em várias diluições, e essa diluição seriada garante acurácia maior para amostras com valores próximos ao ponto de corte 0,5 UI/mL. Para viagens internacionais, não há necessidade de titular amostras com altos níveis de anticorpos até um ponto final (valor real). Dessa forma, as amostras com resultados iguais ou maiores que o limite superior de detecção da técnica são relatadas como ≥ XX UI/mL. A maioria das amostras de animais nos quais a vacinação antirrábica foi bem-sucedida terão resultados iguais ou maiores que o limite superior do teste. O limite máximo de detecção pode variar em função dos valores obtidos para alguns controles internos do teste.





Meu animal tem um título de 0,48 UI/mL. É possível arredondar para 0,5 UI/mL?

Resposta:

O cálculo de resultados do teste não permite arredondamento. As fórmulas aplicadas produzem valores precisos que seguem padrão determinado pela OIE (Organização Mundial de Saúde Animal) para liberação em laudo de Sorologia de Raiva.



7

Meu cão/gato já foi microchipado e recebeu vacina antirrábica de campanha. Pode ser considerada?

Resposta:

A vacinação de campanha é válida desde que com comprovante (nome comercial, laboratório, número de lote, data da aplicação, data de validade e, se possível, assinatura do Médico Veterinário responsável).



8

Qual a validade do laudo emitido para titulação sorológica de raiva?

Resposta:

O laudo será válido nos países da União Europeia desde que o resultado seja igual ou superior 0,5 UI/mL e enquanto cada dose de reforço da vacina antirrábica for feita dentro do prazo de efetividade da vacinação anterior e registrada na carteirinha e microchip do animal. Alguns outros países que também exigem a Sorologia de Raiva podem considerar períodos restritos de validade para o laudo emitido, independente da assiduidade do esquema vacinal.





Meu cão/gato tem idade inferior a 12 semanas e ainda não pode receber a vacina antirrábica. Como devo proceder?

Resposta:

O animal deve ser imunizado com pelo menos 12 semanas de vida. As autoridades veterinárias dos países de destino deverão ser consultadas para entrada de filhotes com menos de 12 semanas. Nesses casos, o embarque poderá ser autorizado desde que o animal esteja acompanhado da mãe, tendo esta sido vacinada contra a raiva antes do nascimento do(s) filhote(s), ou de uma declaração do tutor ou exportador de que o animal jamais teve contato com animais selvagens de espécies sensíveis a esta doença.



10

Meu pet tem dois microchips implantados, qual deles devo listar na requisição para Sorologia de Raiva?

Resposta:

Se o animal tiver dois microchips, o número informado na requisição para Sorologia de Raiva será o único incluído no laudo oficial emitido. O microchip informado deve ser certificado para adequação ao padrão exigido (ISO 11784 ou ISO 11785) e funcionalidade de leitura no scanner.





Minha amostra tem hemólise ou lipemia. Isso afeta o teste?

Resposta:

Um teste simples consiste em segurar o tubo com soro em frente a uma página impressa. Se você conseguir ver a impressão através da amostra, então é uma amostra aceitável para testar. Se a amostra for tóxica para as células devido a hemólise, lipemia, contaminação ou outros fatores, o laboratório pode solicitar nova amostra, que deve ser enviada com nova requisição e a nova data de coleta informada. Para reduzir risco de hemólise, separe o soro por centrifugação ou após coagulação do sangue. Para evitar lipemia, recomenda-se coleta em jejum (8-12h). Certifique de enviar volume mínimo de 1 mL de soro para o laboratório.



12

Por quanto tempo o soro pode ser armazenado antes do envio ao laboratório?

Resposta:

A amostra de soro pode ser armazenada refrigerada (2-8°C) para envio em até 15 dias ao laboratório. Para envio em até 30 dias após a coleta, a amostra de soro deve ser congelada (≤ -10°C). Situações que extrapolam esses prazos e condições de armazenamento podem comprometer a viabilidade dos anticorpos para detecção e não serão aceitas no laboratório para condução do teste.





